

## **A CASA AZUL de CONSUELO DE PAULA**

**Às vezes me deparo com a pergunta: o que me atrai para a música brasileira? Sempre que tento responder, as músicas da Consuelo de Paula ocupam a minha cabeça, pois elas contêm todos os charmes que caracterizam a música brasileira. Um deles é o equilíbrio perfeito e fino entre vários fatores como ritmos e harmonias.**

Como se sabe, o Brasil é um país muito grande, 23 vezes maior do que o Japão e naturalmente contém representações culturais bem diferentes. É verdade que cada região possui o seu próprio estilo de música, desenvolvido na própria história. Por exemplo, o Rio de Janeiro é a cidade natal do samba e o sertão de Pernambuco criou o baião. Diferentes gêneros musicais coexistem e se manifestam de maneiras únicas em cada região. Essa variedade cultural é definitivamente uma das atrações da música brasileira, e o mais interessante é que quando ouvimos uma música brasileira, nós percebemos de onde ela é, independente do estilo ou do gênero dela. A meu ver, isso é porque existe aquele equilíbrio perfeito em cada música, que foi desenvolvido durante séculos de mistura cultural e racial entre os europeus, os negros e os índios. Influenciando-se e procurando a melhor proporção, a cultura brasileira se formou no equilíbrio refinado cultivado por cinco séculos. Enfim, a síntese equilibrada dessas influências se transformou na marca dos “produtos brasileiros”.

Nós não podemos nos esquecer de mencionar o fato que no Brasil aparecem muitos cantores com vozes fascinantes. Não sei se existe uma pesquisa sobre o segredo da voz, deste milagre no Brasil, mas suponho que esse fato seja o resultado da ampla miscigenação e das linguagens presentes no país. Especialmente Minas Gerais tem produzido muitas cantoras incríveis: Clara Nunes, Aline Calixto e a nossa Consuelo de Paula. São vozes raras e fortes, que expressam qualquer fenômeno do mundo ou emoção escondida além do fundo do coração.

No seu novo álbum “**Casa**”, Consuelo gravou as suas canções realizadas com o compositor e violonista de São Paulo, Rubens Nogueira. A parceria entre eles começou com o CD *Dança das Rosas* (2004). Lamentavelmente o Rubens faleceu de uma doença cardíaca em 2012, mas o espírito paulistano fino vive na “Casa” da Consuelo. Entre os sete arranjadores do álbum, três são nomes que marcam, por sua musicalidade, a cena alternativa da MPB em São Paulo e Minas Gerais: Dante Ozzetti, Chico Saraiva e Weber Lopes. A Orquestra À Base de Corda acompanha Consuelo em todas as faixas e executa com harmonia o mundo musical da intérprete e dos dois compositores. Essa orquestra é sediada em Curitiba e é constituída por nove músicos: sete instrumentos de cordas, piano e percussão. Eles participaram como arranjadores de quatro faixas do álbum e também trouxeram várias essências musicais através do tempo e da distância.

Nesse álbum “Casa” a cantora expressou o mundo dela com uma riqueza incrível, misturando rudeza e refinação, caipiragem e urbanidade, simplicidade e complexidade. Ouvindo as faixas no roteiro do CD nós podemos viajar desde a África do século 18, com toda tranquilidade e força, até a

São Paulo de hoje, com o movimento agitado e dinâmico do dia-a-dia. O que também possibilita essa viagem é, definitivamente, a modernidade contemporânea de São Paulo, onde a Consuelo vive e respira.

Massato Asso, Tóquio, Japão, junho de 2013

Tradução para o português: Nobuco Yoden